

# *Laelia* Lindl.

Cássio van den Berg

Universidade Estadual de Feira de Santana; vcassio@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Laelia*, *Laelia gloriosa*, *Laelia marginata*.

## COMO CITAR

van den Berg, C. 2020. *Laelia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB31931>.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Amalia* Rchb.

heterotípico *Amalias* Hoffmanns.

heterotípico *Schomburgkia* Lindl.

*Encabarcenia* Archila & Szlach.

## DESCRIÇÃO

(descrição baseada nas espécies de ocorrência no Brasil)

Erva epífita ou rupícola. Rizoma frequentemente lignificado, com escamas, dorsalmente comprimido. Pseudobulbos sólidos, agregados, pedunculados, clavados, lateralmente comprimidos, mais ou menos homoblásticos. Folhas 2-3 no ápice dos pseudobulbos, dísticas com a base conduplicada, elípticas, coriáceas. Escapo produzido no ápice dos pseudobulbos, muito mais longo que as folhas, com muitos internódios possuindo brácteas grandes e conspícuas, brácteas florais lanceoladas, flores agrupadas no ápice da inflorescência racemosa. Flores vistosas, geralmente 7-16, pétalas e sépalas marrons uniforme ou com as margens amarelas, margens das sépalas e pétalas fortemente onduladas. Labelo branco ou rosa claro, trilobado, com o ápice virado para baixo, 5 calos elevados na porção mediana basal do labelo, polínias 8.

## COMENTÁRIO

O gênero *Laelia* costumava incluir 69 espécies brasileiras que agora são tratadas em *Cattleya*. Em compensação, todas as espécies do gênero *Schomburgkia* foram passadas para *Laelia* e com isso passamos a ter duas espécies no Brasil: *Laelia gloriosa* Kunth (para a espécie que era chamada *Schomburgkia crispa* Lindl. 1844, um nome ilegítimo usado até recentemente), e *Laelia marginata* (para a espécie chamada de *Schomburgkia marginata*). Para complicar, o nome da *Schomburgkia crispa* original (1838) é um sinônimo de *Laelia marginata*, portanto um binômio erroneamente aplicado às populações do leste do Brasil. Existem ainda debates de que provavelmente as duas espécies sejam sinônimos, já que existem poucos caracteres definitivos para a separação, além das coloração das margens das pétalas e sépalas e forma dos pseudobulbos, ao mesmo tempo que existe uma elevadíssima diversidade morfológica e ocupação de diversos biomas (caatinga, cerrado, Floresta Atlântica e Amazônia).

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Epífita, Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

**Tipos de Vegetação**

Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

**CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO**

Chave para as espécies brasileiras de *Laelia*.

1. Pétalas e sépalas marrom acastanhado uniforme.... *Laelia gloriosa*

1. Pétalas e sépalas com a margem amarela ..... *Laelia marginata*

**BIBLIOGRAFIA**

Soto Arenas, M.A; Pridgeon, A.M.; Veitch, N.; Grayer, R. (2005) 307. *Laelia*. Pridgeon, A.M.; Chase, M.W.; Cribb, P.J.; Rasmussen, F.N. Genera Orchidacearum 4. Oxford University, Oxford, pp. 265-271.

# Laelia gloriosa (Rchb.f.) L.O. Williams

## Tem como sinônimo

basiônimo *Schomburgkia gloriosa* Rchb.f.  
homotípico *Bletia gloriosa* (Rchb.f.) Rchb.f.  
heterotípico *Bletia crispina* (Lindl.) Rchb.f.  
heterotípico *Epidendrum fimbriatum* Vell.  
heterotípico *Schomburgkia crispa* var. *alba* L.C.Menezes  
heterotípico *Schomburgkia crispa*(2) Lindl.  
heterotípico *Schomburgkia fimbriata* Hoehne

## DESCRIÇÃO

**Caule:** pseudobulbo comprimento 9 à 15 cm. **Folha:** comprimento da folha(s) 20 a(s) 23 cm; largura da folha(s) 5 a(s) 6 cm. **Inflorescência:** comprimento da inflorescência(s) 90 a(s) 100 cm. **Flor:** cor das pétala(s) e sépala(s) castanho escuro.

## COMENTÁRIO

O nome *Schomburgkia crispa* foi por mais de 160 anos erroneamente aplicado às plantas do leste do Brasil, com base na prancha do Botanical Register de 1844 de Lindley. Já a descrição e prancha original de 1838 estabeleceram o nome para plantas do Norte da América do Sul que hoje são entendidas como *Laelia marginata*. H.G.Reichenbach já havia percebido esse problema e redescrito a espécie do leste do Brasil como *Schomburgkia gloriosa*, que foi basiônimo de *Laelia gloriosa*, nome que precisa ser utilizado uma vez que *Laelia crispa* já é um binônimo tomado, combinação de *Cattleya crispa* em *Laelia*. O nome *Epidendrum fimbriatum* de Vellozo seria a descrição mais antiga, porém se trata de um nome ilegítimo, que só foi validado como um *nomen novum* quando Hoehne o transferiu para *Schomburgkia*, portanto sem prioridade. Esta espécie é bastante variável e ocorre na Floresta Atlântica, Caatinga, Cerrados e Amazônia. As diferenças entre *Laelia gloriosa* e *L. marginata* são bastante questionáveis, tendo em vista a elevada variabilidade das populações atribuídas a cada um desses táxons.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Epífita, Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)  
Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)  
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)  
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)  
Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Handro, O., s.n., SP, 303224, São Paulo

# *Laelia marginata* (Lindl.) L.O. Williams

## Tem como sinônimo

basiônimo *Schomburgkia marginata* Lindl.  
homotípico *Bletia marginata* (Lindl.) Rehb.f.  
homotípico *Cattleya marginata* (Lindl.) Beer  
heterotípico *Schomburgkia crista* Lindl.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** pseudobulbo comprimento 8 à 10 cm. **Folha:** comprimento da folha(s) 24 a(s) 26 cm; largura da folha(s) 5 a(s) 7 cm. **Inflorescência:** comprimento da inflorescência(s) 95 a(s) 110 cm. **Flor:** cor das pétala(s) e sépala(s) castanho com margem(ns) amarelo.

## COMENTÁRIO

*Laelia marginata* é uma espécie ocorrendo principalmente no norte da América do Sul e norte da Amazônia brasileira. Sua separação de *L. gloriosa* não é simples tendo em vista a grande variabilidade das populações de ambos os táxons.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Laelia marginata* (Lindl.) L.O.Williams**BIBLIOGRAFIA**

- Withner, C.L. 1993. The Cattleyas and their relatives, vol. III. Schomburgkia, Sophronitis, and pther South American genera. Timber Press, Portland. 136 p.
- Silva, M.F.F. & Silva, J.B.F. 2004. Orquídeas Nativas da Amazônia Brasileira II. Universidade Federal Rural da Amazônia & Museu Paraense Emilio Goeldi, Belém. 540 p.